

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE A AMAMENTAÇÃO NUM CURSO DE MEDICINA: PERCEPÇÕES DOS DISCENTES¹

AUTORES: Erica Oliveira Soares², Marizete Argolo Teixeira³

RESUMO

A amamentação é compreendida como uma das medidas mais eficazes para alimentar as crianças nos primeiros dois anos de vida, tendo em vista sua contribuição para a redução da morbimortalidade infantil e materna. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é compreender como ocorre o processo ensino-aprendizagem sobre a amamentação num curso de medicina, a partir da percepção dos discentes e analisar o projeto de reconhecimento, módulos e planos de curso da graduação em medicina no campus de Jequié, para identificação da temática amamentação no processo ensino-aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória e documental, desenvolvida com 24 discentes matriculados em um curso de medicina, com aplicação de questionários online. A partir dos dados empíricos emergiram duas categorias. Os dados provenientes dos documentos, foram transversalizados com os oriundos dos questionários. Foi constatado que não existe um módulo específico sobre amamentação no curso de medicina. Entretanto, a temática é abordada em disciplinas teóricas e práticas da segunda à sexta série do curso. Vale ressaltar que, existe a necessidade de se aprofundar a temática amamentação ao longo da graduação, pois as discussões a nível teórico, estão presentes em poucos casos clínicos de tutoriais. Pretende-se com esta pesquisa promover reflexões quanto ao compromisso das instituições acadêmicas acerca do processo ensino-aprendizagem sobre amamentação no contexto da formação médica.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Aprendizagem; Educação Médica; Ensino.

TEACHING-LEARNING PROCESS ABOUT BREASTFEEDING IN A MEDICINE COURSE: STUDENTS' PERCEPTIONS¹

ABSTRACT

Breastfeeding is understood as one of the most effective measures to feed children in the first two years of life, in view of its contribution to reducing infant and maternal morbidity and mortality. In this sense, the objective of the present work is to understand how the teaching-learning process on breastfeeding occurs in a medical course, based on the students' perception and to analyze the recognition project, modules and course plans of the graduation in medicine on the campus of Jequié, to identify the breastfeeding theme in the teaching-learning process. This is a qualitative, descriptive, exploratory and documentary research, developed with 24 students enrolled in a medical course, with the application of online questionnaires. From the thematic analysis, two categories emerged from the empirical data. The data from the documents were cross-referenced with those from the questionnaires. It was found that there is no specific module on breastfeeding in the medical course. However, the theme is addressed in theoretical and practical disciplines from the second to sixth grades of the course. It is worth mentioning that there is a need to delve deeper into the topic of breastfeeding during graduation, as discussions at a theoretical level are present in few clinical cases of tutorials. The aim of this research is to promote reflections on the commitment of academic institutions to the teaching-learning process on breastfeeding in the context of medical education.

¹ Este trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)

² Acadêmica de Medicina. Departamento de Saúde II, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. E-mail: soaress.ericah@hotmail.com

³ Doutora. Professora Pleno do Departamento de Saúde II, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. Pós-Doutorado no Laboratoire de Psychologie Sociale dans l'Université Aix-Marseille, França. E-mail: marizeteargolo@uesb.edu.br

Keywords: Breastfeeding; Learning, Medical Education; Teaching.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é uma das medidas mais eficazes para o favorecimento de uma alimentação adequada às crianças, considerando sua grande contribuição para a diminuição da morbimortalidade materno-infantil. Comprovando essa máxima, o Ministério da Saúde do Brasil (MS), juntamente com a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconizam o AM exclusivo (AME) em livre demanda até os seis meses de vida e complementando até os dois anos ou mais (WHO; UNICEF, 2020; BRASIL, 2015).

Vale ressaltar que, todos os profissionais de saúde que cuidam de mulheres e crianças têm papel fundamental no estabelecimento e manutenção da amamentação, porém, nas matrizes curriculares dos profissionais de saúde, incluindo os cursos de medicina, pouco tempo é atribuído às habilidades de comunicação, apoio à amamentação e alimentação infantil. Nesse sentido e, tendo em vista a grande relevância dos estudos acerca do AM para a saúde das crianças, suas mães, familiares, sociedade e planeta, é preciso que essa temática esteja presente em todos os períodos da formação médica, visando a implementação de cuidados às gestantes, puérperas, crianças e familiares que vivenciam ou vivenciarão a amamentação (WHO; UNICEF, 2020; FRAZÃO; VASCONCELOS; PEDROSA, 2019).

Nessa perspectiva, surgiu a questão de pesquisa: como ocorre o processo ensino-aprendizagem sobre a amamentação num curso de medicina? Buscando resposta a este questionamento, traçou-se como objetivos: compreender como ocorre o processo ensino-aprendizagem sobre a amamentação num curso de medicina, a partir da percepção dos discentes e analisar o projeto de reconhecimento, módulos e planos de curso da graduação em medicina no campus de Jequié, para identificação da temática amamentação no processo ensino-aprendizagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, exploratório e documental, realizado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Jequié, Bahia, Brasil, com 24 discentes do curso de medicina. Tendo como critério de inclusão, estarem regularmente matriculados e que vivenciaram/vivenciam aulas teóricas e/ou práticas sobre a amamentação. Durante o período da coleta dos dados, haviam 6 turmas ativas da primeira à sexta série do curso. Para compor o elenco dos participantes, foi escolhido pelo menos um discente de cada turma. Quanto ao critério de exclusão, levou-se em conta os graduandos menores de 18 anos.

A coleta dos dados ocorreu no período de 03 de maio a 17 de julho de 2021, por meio da aplicação de um questionário virtual, constituído de 27 questões contendo dados sociodemográficos e aspectos relacionados ao objeto da pesquisa. Esse instrumento foi construído através do aplicativo *Google Forms*, e disponibilizado com antecedência via correio eletrônico (e-mail) para os discentes convidados. Todos os questionários foram aproveitados e os dados transcritos na íntegra em documento no *Microsoft Word 2013* e analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo Temática proposta por Bardin, organizada em três polos cronológicos: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (BARDIN, 2016).

No que se refere a análise documental, elaborou-se um formulário para direcionar a coleta de dados no Projeto de Reconhecimento do Curso de Medicina do campus de Jequié, tal documento foi localizado em fonte pública, no *site* oficial da UESB. Nos Módulos dos discentes e Planos de Curso, também por meio de formulários foram investigados a presença do tema no conteúdo programático. Esses planos e módulos

foram encaminhados via correio eletrônico pelo Colegiado do curso de Medicina da UESB para as pesquisadoras.

Trata-se de um subprojeto do projeto “Processo Ensino-Aprendizagem sobre a Amamentação no Curso de Medicina da UESB-Jequié”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Sudoeste da Bahia (CEP/UESB) sob o parecer 4.616.053 com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 44128120.2.0000.0055. Os participantes foram orientados e, o acesso ao questionário somente ocorreu após a leitura e consonância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em formato virtual.

Além disso, os documentos foram identificados com as iniciais DOC (Documento), acompanhadas de um número distinguindo-os, e quanto aos participantes, foram caracterizados pelo código alfanumérico, letra P (Participante), também seguida por um número, de acordo com a ordem de respostas recebidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise dos dados advindos dos questionários, possibilitaram a elaboração de 2 categorias temáticas: 1) Disciplinas do curso de medicina que abordam a temática amamentação; 2) Metodologia utilizada para o desenvolvimento das atividades teóricas/práticas. Quanto aos dados dos documentos, foram transversalizados com os oriundos das falas dos discentes, complementando as categorias.

Foi possível identificar a partir dos relatos dos discentes e correlacionando com a análise da matriz curricular atual, que o curso de medicina no campus de Jequié, utiliza as metodologias ativas de ensino para o desenvolvimento das suas atividades, com foco na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou *Problem Based Learning (PBL)*.

A maior parte dos participantes (83,3%) respondeu que no curso de medicina não existe um módulo específico voltado para a amamentação. Entretanto, a abordagem é realizada em disciplinas durante o ciclo teórico-prático integrado (da 2ª a 4ª série), mediante discussões de problemas em módulos tutoriais, em teorizações das PIESC III, nas palestras em salas de espera nas USFs e durante as práticas relacionadas a saúde-materno infantil, no período do internato médico (5ª a 6ª série), nas visitas ao Centro de Parto na Santa Casa, bem como, durante as consultas de pré-natal e puericultura. Quanto ao primeiro ano do curso, foi constatado que o tema não se apresenta nessa fase.

De modo semelhante, uma pesquisa realizada no curso de medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), identificou que assim como na UESB, não existe uma disciplina ou módulo voltados somente para a amamentação, porém possui matérias que abordam a temática, mais precisamente no quarto semestre (4º), equivalente ao segundo ano de medicina da UESB, na disciplina de Semiologia Integrada. Ademais, o tema é discutido em aulas teóricas e práticas no ambulatório de puericultura e alojamento conjunto (AC), onde ocorrem discussões de casos e rodas de conversas. Ainda, se discute o AM no quinto semestre (5º), referente ao terceiro ano da UESB, como os cuidados gerais com o recém-nascido (RN) à termo, também por meio das rodas de conversas e casos clínicos. E no décimo semestre (10º), no internato, assim como na UESB, a amamentação é trabalhada através da assistência ao RN nas salas especializadas para os partos, bem como nas visitas no AC (FRAZÃO; VASCONCELOS; PEDROSA, 2019).

O estudo mencionado compartilha características comuns acerca da dinâmica curricular sobre a temática em diferentes períodos da graduação. Contudo, apenas diverge quanto a abordagem no segundo ano, tendo em vista que no curso médico de Jequié, identificou-se que nesse período os discentes não realizam aulas práticas de puericultura, a abordagem é feita apenas em campo teórico (FRAZÃO; VASCONCELOS; PEDROSA, 2019).

Quanto a abordagem teórica sobre a amamentação na graduação médica da UESB em Jequié, 37,5% das respostas afirmaram que as discussões a nível teórico ainda são escassas. Em consonância com a maioria das respostas deste estudo, pesquisadores destacaram que nos cursos de saúde da UFP também ocorre um déficit de carga horária na matriz curricular acerca desse tema (VIARO, 2019).

CONCLUSÕES

Acredita-se que esta pesquisa servirá para promover reflexões quanto ao compromisso das instituições acadêmicas com o processo ensino-aprendizagem sobre a amamentação no contexto da formação médica. Pois, quando os profissionais médicos são bem preparados e estão confiantes de suas habilidades para apoiar as gestantes, puérperas e familiares tornam-se mais propensos a promover e proteger o AM.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
2. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3ª reimpr. da 1ª ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
3. FRAZÃO, S. M.; VASCONCELOS, M. V. L. de; PEDROSA, C. M. Conhecimento dos Discentes sobre Aleitamento Materno em um Curso Médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 43, n. 2, p. 58–66, jun. 2019.
4. VIARO, V. D. *et al.* Limits and possibilities for teaching and learning about breastfeeding. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 1, p. 3–8, fev. 2019.
5. WHO; UNICEF. **Baby-friendly Hospital Initiative training course for maternity staff: trainer's guide**, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UESB, ao Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Aleitamento Materno (NEPEAM) e à FAPESB pela oportunidade que me foi dada em participar como bolsista de Iniciação Científica. Reconheço que foi uma experiência enriquecedora para minha formação.